



NOTA PÚBLICA DO FÓRUM DE TEATRO DE JOÃO PESSOA

Nós, do Fórum de Teatro de João Pessoa, após realização de reunião extraordinária em 04 de julho de 2024, vimos expor nosso posicionamento e exigir ações imediatas por parte da Secretaria de Educação de João Pessoa a respeito dos últimos acontecimentos e denúncias envolvendo a gestão do equipamento cultural Teatro Ednaldo do Egypto.

Na ocasião da reunião, discutimos abertamente sobre denúncias trazidas para este Fórum no tocante a supostos posicionamentos e atitudes inadequadas da gestão do Ednaldo do Egypto. As falas de denúncia abordaram a utilização do equipamento cultural para fins pessoais, desvio de recursos, situações de assédio moral a funcionários/as, além de falas e atitudes racistas e preconceituosas com artistas e funcionários/as do local. Várias pessoas narraram tais situações e expuseram seus posicionamentos.

Diante disso, vimos a público afirmar que repudiamos veementemente quaisquer possíveis falas e/ou atitudes racistas, machistas, lgbtfóbicas, capacitistas ou que reforcem qualquer tipo de preconceito, seja dentro ou fora dos equipamentos culturais de João Pessoa, inclusive de discursos encarados como "brincadeiras", os quais fomentam o preconceito recreativo cotidiano, dificultando ainda mais o combate a crimes como o de racismo (Lei nº 7.716/1989), entre outros.

É importante destacar que sempre defendemos e defenderemos, em todos os equipamentos culturais, a presença de gestões que sejam abertas ao diálogo e capazes de fomentar um ambiente digno e respeitoso entre funcionários, artistas e frequentadores desses espaços, para que a arte teatral seja fortalecida cada vez mais em nossa cidade. Nesse sentido, solicitamos o afastamento da atual gestão do Teatro e a apuração dos fatos para que a situação seja resolvida da melhor maneira possível. Além disso, é imprescindível que a Secretaria de Educação, órgão responsável pelo gerenciamento do espaço, dialogue com o movimento teatral no intuito de discutir a substituição provisória da gestão por uma representação que esteja atenta ao nosso contexto teatral e que seja capacitada para atender as necessidades atuais do Ednaldo do Egypto.

Por fim, vale destacar que os principais denunciantes já procuraram as instâncias cabíveis em busca de seus direitos e que, por parte da Secretaria de Educação de João Pessoa, ainda não obtiveram respostas e ações efetivas a respeito desse impasse.

O Teatro Ednaldo do Egypto, além de ser um patrimônio fundamental da nossa cidade, atualmente tem sido imprescindível para nós, artistas e fazedores da arte teatral em João Pessoa, já que é um dos poucos espaços teatrais em funcionamento efetivo. Por isso, deve permanecer aberto e sendo gerenciado da melhor maneira possível. Sendo assim, esperamos que a Secretaria da Educação cumpra seu papel administrativo e tome providências urgentes na apuração dos fatos e na garantia de que o espaço seja um ambiente de convivência saudável e respeitosa entre funcionários/as, estudantes, artistas e público, para seguir pulsando arte, como sempre fez.

João Pessoa, 10 de julho de 2024.